



Cursos de comunicação promovem aulas inaugurais

História da rádio e empreendedorismo na comunicação são temas centrais do evento

Para abrir o segundo semestre de 2023, foram realizadas no auditório do campus da Tijuca as aulas inaugurais “Empreendedorismo na comunicação” e “100 anos de rádio no Brasil”. Os eventos que foram colaborações dos cursos de Jornalismo, Design gráfico e Publicidade e propaganda ocorreram nos dias 29 e 30 de agosto e foram com certeza experiências enriquecedoras para os que estavam presentes.

Na manhã do dia 29, Christian Bernard, publicitário e sócio da “Get It!” e da “Nirá Produções”, Renato Costa da Agência Bamba e Narrativas Negras e Thiago Thielmman do NIP UVA e mentor do programa “Parceria empreendedora” falaram sobre suas experiências com empreendimentos e deram dicas para os alunos de comunicação com mediação da coordenadora de Publicidade e Propaganda Érica Ribeiro.

“*Observar pode levar a ótimas ideias, empreendimentos nascem de dores. É melhor e mais barato aprender com os erros dos outros*”

Christian Bernard
Publicitário

Christian abriu a aula falando um pouco sobre sua trajetória de 25 anos na comunicação, após um breve resumo, ele passou por frases e por conselhos para ajudar os estudantes que desejam empreender, como confiar em suas intuições, aprender a ouvir críticas sem se pautar por elas e planejar sempre antes de agir. Ele ainda comentou que um bom olhar pode te levar longe.



Os palestrantes Renato, Christian e Thiago com a coordenadora de publicidade.

Após Christian, Renato Costa deu show e falou sobre o trabalho realizado desde 2017 pela HUB de comunicação e marketing “Agência Bamba”, que tem o foco em construir narrativas afrodiversas. Comentou sobre a escassez de produtos voltados para pessoas pretas, sobre a baixa representatividade de pessoas negras em propagandas e ressaltou que diversidade não pode ser apenas propaganda e sim um influenciador de formatos sociais. Renato ainda disse que o que faz sentir seu sonho realizado é a mudança de realidade das pessoas.

Ainda na manhã de terça-feira (29), sobrou espaço para Thiago Thielmman falar sobre o NIP UVA eventos, o programa parceria empreendedora, sobre a importância do portfólio e dos eventos de inovação, tecnologia e empreendedorismo como a Rio Innovation Week que é o maior encontro de tecnologia, inovação e negócios da América Latina.

No dia seguinte, às 19h, o segundo evento de aula inaugural “100 anos de rádio no Brasil”, teve a mediação de Eduardo Bianchi, que é professor da Veiga e coordenador da Rádio UVA e a participa-

ção ilustre de Alexandre Ferreira, Alexandre, disse que a rádio ainda é um meio vivido graças as suas transformações, por ser uma espécie de companheiro e ser o único veículo de comunicação que estimula a imaginação. Ele ressaltou que o rádio é uma paixão de quando ainda era um garoto e falou um pouco sobre sua trajetória no meio. Para além disso, o radialista falou sobre a história da rádio e trouxe uma pesquisa de 2022 do instituto Kantar IBOPE que apontava uma alta nos números de consumo de rádio nos últimos anos no Brasil.

Foram duas aulas inaugurais onde os alunos puderam ter dimensão da atuação e importância da comunicação no mercado de trabalho, mesmo que de maneiras tão distintas, as palestras foram motivadoras e com discussões importantes acerca do presente e futuro, dos estudantes de comunicação. (Daniel Pais, 4º período)

“*O rádio para mim é uma paixão de garoto*”

Alexandre Ferreira
Radialista



(Reprodução: NFoto)

O palestrante Alexandre Ferreira no segundo dia de aula inaugural.

Da sala de aula | Jornalismo de dados traz um olhar de apuração e pesquisa para os alunos



A matéria de Jornalismo de Dados faz parte da grade curricular obrigatória para os alunos do curso de Jornalismo. Atualmente, a disciplina é lecionada pela professora Daniela Oliveira e mostra a importância do uso de dados na comunicação, além de desmistificar e tirar o receio que muitos alunos sentem ao ingressarem nas primeiras aulas.

Segundo a professora Daniela, é comum o sentimento de retorno à época de escola, estudando números matemáticos. “Gosto desta disciplina porque consigo mostrar que é possível realizar matérias e reportagens incríveis checando planilhas e bases de dados. Claro que se o estudante tiver alguma habilidade matemática anterior, pode se desenvol-

ver ainda mais.” afirma Daniela.

Isabela Mello, estudante de jornalismo que cursou a disciplina conta como foi descobrir que teria que mexer com números e planilhas. A aluna acredita ter sido um processo desafiador, mas conseguiu se desenvolver ao longo do período. “Quando vi essa matéria na minha grade, por envolver dados, números e planilhas, pensei que seria uma dor de cabeça enorme. Não vou mentir e falar que foi simples, mas achei que seria pior.” conta Isabela.

A primeira avaliação da disciplina é escolher um jornal independente e produzir um estudo de caso do veículo. Sabendo disso, a professora Daniela entende que os primeiros dias de aula, apesar de difíceis, são essenciais “As primeiras semanas são terríveis, para

a maior parte dos alunos, eles dizem ter escolhido Jornalismo por odiarem as disciplinas de ciências Exatas. Depois que mostro exemplos de reportagens incríveis feitas com dados, eles ficam mais empolgados. Alguns, ao fim do semestre, descobrem uma nova habilidade.”

De acordo com a estudante Isabela, é um olhar diferente dos alunos para o jornalismo, muitos acreditam que por ter números e planilhas ficará mais difícil, mas muitas vezes só facilita a produção das matérias. “Acho que o fato do trabalho ser para um público grande, facilita demais conseguir as repostas que precisava. Com tudo em mãos, a planilha de dados organizada e os dados estudados foi bem mais fácil escrever a matéria. A disciplina foi tranquila e não tive nenhum

trabalho fora do comum. inclusive gostei muito do trabalho que produzi junto a outra colega e tenho orgulho dele!” afirmou, Isabela.

Por fim a professora Daniela, deixa um recado para os alunos que pensam em seguir a área do Jornalismo de Dados. “Minha dica é, faça o máximo de cursos sobre o tema. Aqui na UVA, ensinamos uma disciplina introdutória. Tem uma série de cursos extras gratuitos disponíveis online: Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, Abraj, Escola de Dados e outros. Depois, quem realmente entender que este é seu caminho, sugiro a pós do Inesper, em São Paulo. Outra dica é acompanhar o trabalho dos jornalistas especializados, além de veículos como Gênero e Número, Núcleo Jor, Volt Data Lab, The Pudding, Pro Publica, etc.” (Marina Malheiro, 6º Período)

TCC Nota 10 | Pedro Ramos produz documentário sobre o maior rival de seu clube

O ditado “rivals sim, inimigos também”, popularmente conhecido no futebol, não se aplica ao vocabulário do flamenguista e agora, jornalista, Pedro Ramos. Recém-formado pela Veiga, ele escolheu produzir um documentário jornalístico sobre o maior rival do clube rubro-negro, o Vasco da Gama, para seu trabalho final. A ideia de falar sobre o Vasco e seus torcedores, deu tão certo que Pedro conseguiu a nota máxima.

Apesar de toda correria da rotina, ele sempre acreditou que conseguiria entregar a tempo. “Mesmo fazendo tudo de última hora, eu sabia muito bem como e o que eu queria falar”. Além disso, confiava no 10 quando viu o trabalho finalizado. “Eu achava que a nota máxima no TCC só não viria se eu falhasse na parte escrita”. Essa confiança se explica pelo



Pedro Ramos com a réplica da taça na mão, com os entrevistados Patrick Yuri e Mariany Gautier e o videomaker Juan Julian

esforço colocado no projeto. “Não que ele seja o melhor do mundo, mas foi o melhor que já fiz e sabia que isso seria o suficiente”, completa. Pedro explicou que o tema foi pensado em 2022 e trabalhado com o tempo. Ele também contou que o trabalho fez com que mudasse um

pouco sua visão sobre o Vasco da Gama e entendesse mais a história do clube e importância do estádio de São Januário.

Apesar do TCC ter sido sobre o maior rival, o jornalista garante que não vai virar a casa. “Torcer pelo Flamengo me fez fazer um documentário jor-

nalístico sobre o Vasco e foi uma experiência única e um orgulho indescritível! Espero que tenha sido apenas o primeiro capítulo”. Por fim, ele aconselha os estudantes a não deixarem para fazer o trabalho de última hora e aproveitar o TCC como portfólio. (Isabela Mello, 7º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Lucas Palomo aborda jornada de aprendizado e desafios na TV Globo

O trabalho do jornalista Lucas Palomo pela TV Globo reflete uma dinâmica por diversos eixos. Ele descreve sua jornada profissional após concluir a faculdade de Jornalismo e aponta como suas experiências acadêmicas influenciaram sua carreira. Além disso, o jornalista discute sua transição para a área de mídias sociais e seu papel na TV Globo, além de destacar desafios e momentos marcantes da sua vida.

A atuação profissional de Lucas na TV Globo envolve uma série de responsabilidades, desde a gestão das redes sociais até a concepção e implementação de estratégias para a promoção de conteúdo televisivo. O jornalista atua na emissora administrando as redes sociais. Seu



Lucas à esquerda ao lado do apresentador Tadeu Schmidt, no Criança Esperança.

trabalho não se limita apenas à manutenção de conteúdo, mas envolve o planejamento estratégico desde o início dos projetos, considerando a diversidade de plataformas e linguagens.

“Além de produzir o conteúdo de todos os produtos na TV, como novelas e telejornais, a gente trabalha desde o início de uma estreia de um conteúdo, pensando no formato e na

captação das imagens e vídeos. Diante disso, é necessário pensar em todas as camadas de planejamento e estratégia desse conteúdo, desenhando todas as ações e como serão destrinchados dentro da linguagem de cada rede”.

Ele chegou à Globo com o intuito de criar o perfil da TV Globo no TikTok e, dentro de um ano, essa foi uma de suas atribuições.

“Uma das minhas principais responsabilidades hoje é ter um olhar de linguagem, de como as pessoas em cada plataforma se comportam, como forma de alavancar o perfil da TV Globo nessa rede, além de cuidar de grandes lançamentos e participar de coberturas”, afirma o egresso da Veiga de Almeida. (Luiz Guilherme Reis, 6º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Maria Luiza estagia na área da economia após experiência na Casa 10

O estágio não apenas abre portas para o futuro profissional, mas também oferece uma visão única das dinâmicas do mercado de trabalho e da indústria. Maria Luiza Danezi, estudante do 6º período de jornalismo na Universidade Veiga de Almeida, atualmente estagia no Palácio Guanabara, integrando a equipe de comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Rio de Janeiro.

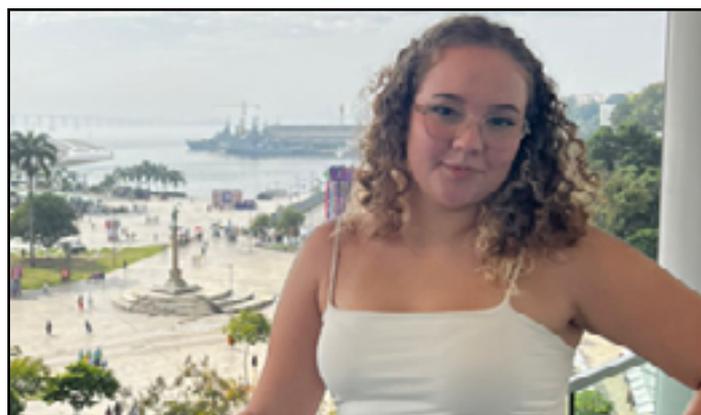
Desde o primeiro período, Maria Luiza participa dos laboratórios de comunicação da Veiga, incluindo a Agência UVA e a AGEKOM. Ela destaca que essas experiências foram fundamentais para seu desenvolvimento profissional, aprimorando sua confiança, habilidades de escri-

ta e capacidade de se comunicar com diversos públicos. “Com certeza estagiar nos laboratórios foi essencial para chegar onde estou agora. Óbvio que comecei a estagiar na Agência UVA no primeiro semestre, e na época eu não sabia escrever um conteúdo jornalístico. Então estagiar lá me deu prática e experiência escrita”, declarou Danezi. No entanto, a AGEKOM foi importante para que a estudante aprendesse a se comunicar com outros públicos, mudar sua escrita e se adaptar a todos os ambientes, desde a redação cultural à comunicação institucional.

A oportunidade de estagiar na Secretaria de Estado surgiu no 5º período e segundo Malu, abriu muitas portas para seu crescimento, ampliando suas

habilidades ao aprender a escolher palavras e temas, além de desenvolver textos sobre economia, indústria e comércio. Ela ressalta a importância de adaptar sua comunicação a diferentes áreas e pessoas, especialmente lidando com temas como economia e comunicação interna. Segundo ela relata, trabalhar nesses campos amplia

suas perspectivas e oportunidades profissionais. “Eu acho que o estágio está sendo maravilhoso para abrir meus olhos para outras áreas e fazer networking. Acredito que esse é um dos principais pontos e que me dá confiança também, de saber já trabalhei em lugares confortáveis e desafiadores.” afirmou. (Yasmin Bertazini, 5º período)



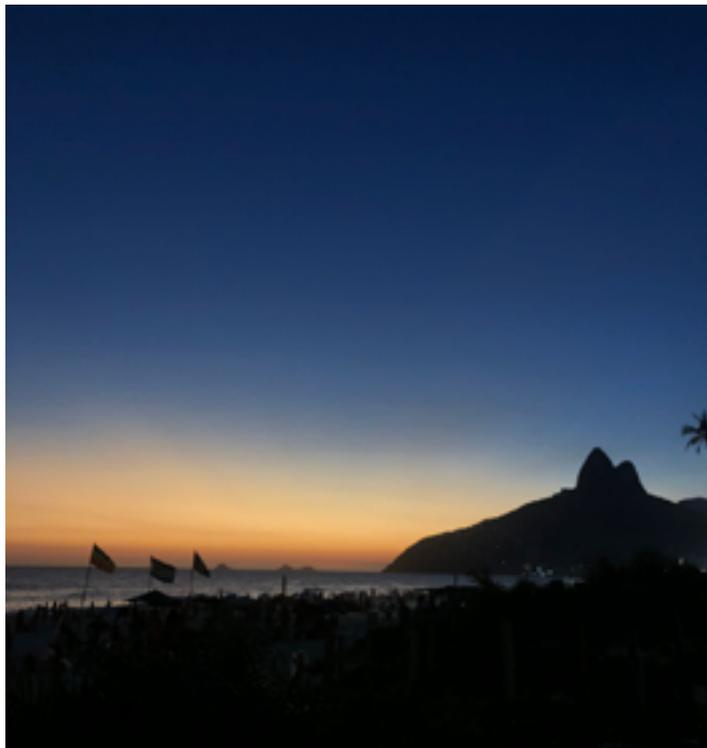


ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Júlia Castelo, 5º período

Fim de mais um dia no posto 9 da praia de Ipanema, observando a pintura que o céu se torna minuto após minuto, provando mais uma vez, que toda música já escrita

por um compositor não faz jus a beleza imponente do Morro Dois Irmãos. Todo tempo gasto nesse paraíso é pouco, e ainda bem que o calor chegou pra tornar esse programa melhor ainda.



Estreia de “Retratos Fantasmas”

O novo filme do diretor pernambucano Kléber Mendonça Filho, “Retratos Fantasmas”, estreou no final de agosto e já se tornou uma obra obrigatória para quem se interessa por salas de cinema, memórias artísticas das cidades brasileiras e pesquisa de conteúdo e uso de imagens de arquivo.

O documentário vai falar de imagens de memória das salas de cinema da cidade de Recife, mas acaba alcançando o grande público por emular memórias afetivas na relação com as imagens. Para quem se interessa por arquivos, pesquisa e investigação no contexto jornalístico, o filme é um prato cheio, repleto de imagens inéditas e de uma construção narrativa que se vale de imagens que fazem parte de acervos públicos e do arquivo pessoal do diretor. O filme imperdível está em cartaz nas principais salas de cinema do Rio de Janeiro.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: altayr.derossi@uva.br

Whatsapp: (21) 98728-4796

Presencialmente: campus Tijuca, Bloco B, 3º andar, terças, 14h às 17h; quartas, 14h às 18h; quintas, 14h às 20h; e sextas, 10h às 18h.

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo

